



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA

Alcohol and other drugs: contributions of an academic league for Nursing training

Álcool e outras drogas: contribuições de uma liga acadêmica para a formação em Enfermagem
Alcohol y otras drogas: contribuciones de una liga académica para la formación en Enfermería

Wanderson Carneiro Moreira¹, Ana Beatriz Mendes Rodrigues², Tamires Karen Moura Monte³,
Juliana Macêdo Magalhães⁴, Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno⁵

ABSTRACT

Objective: to describe the experiences of students and teachers in an academic league about chemical dependence. **Methodology:** a descriptive study with a qualitative approach, of the experience report, developed in the dependencies of a University center and a non governmental organization, located in the city of Teresina, state of Piauí, Brazil. **Results:** activities of extracurricular character were developed, which made possible the extension in the curricular formation of the student and it was sought to deepen the knowledge and the academic experience in the area of chemical dependency. During the activities the students were encouraged to develop scientific reasoning and critical sense, broadening the theoretical and practical knowledge approached during the meetings. **Conclusion:** the project becomes important for the training of nursing professionals, since it seeks to broaden the skills of the graduate and provides knowledge for a qualified performance to the user of psychoactive substances from the perspective of harm reduction.

Descriptors: Street drugs. Nursing. Staff development.

RESUMO

Objetivo: descrever as vivências de discentes e docentes em uma liga acadêmica sobre dependência química. **Metodologia:** estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido nas dependências de um Centro Universitário e em uma Organização Não Governamental, localizados no município de Teresina, Estado do Piauí, Brasil. **Resultados:** desenvolveram-se atividades de caráter extracurricular, as quais possibilitaram extensão na formação curricular do discente e buscou-se aprofundar os conhecimentos e a vivência acadêmica na área de dependência química. Durante as atividades os alunos foram instigados a desenvolver raciocínio científico e senso crítico, ampliando os conhecimentos teóricos e práticos abordados durante os encontros. **Conclusão:** o projeto torna-se importante para a formação dos profissionais de Enfermagem, uma vez que busca ampliar as competências do graduando e fornece conhecimento para uma atuação qualificada ao usuário de substâncias psicoativas sob a perspectiva da redução de danos.

Descritores: Drogas Ilícitas. Enfermagem. Desenvolvimento de Pessoal.

RESUMÉN

Objetivo: describir las vivencias de discentes y docentes en una liga académica sobre dependencia química. **Metodología:** estudio descriptivo con abordaje cualitativo, del tipo relato de experiencia, desarrollado en las dependencias de un Centro Universitario y en una Organización No Gubernamental, ubicados en el municipio de Teresina, Estado de Piauí, Brasil. **Resultados:** se desarrollaron actividades de carácter extracurricular, las cuales posibilitaron extensión en la formación curricular del alumnado y se buscó profundizar los conocimientos y la vivencia académica en el área de dependencia química. Durante las actividades los alumnos fueron instigados a desarrollar raciocinio científico y sentido crítico, ampliando los conocimientos teóricos y prácticos abordados durante los encuentros. **Conclusión:** el proyecto se vuelve importante para la formación de los profesionales de enfermería, una vez que busca ampliar las competencias del graduado y proporciona conocimiento para una actuación calificada al usuario de sustancias psicoactivas desde la perspectiva de la reducción de daños.

Descriptor: Drogas Ilícitas. Enfermería. El Desarrollo del Personal.

¹ Enfermeiro. Doutorando, PPGEB Universidade do Vale do Paraíba/UNIVAP. São José dos Campos, São Paulo, Brasil. E-mail:wandersonm.wm@gmail.com

² Enfermeira. Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: anabeatriz_rodrigues@hotmail.com.

³ Enfermeira. Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: tami.karen@hotmail.com.

⁴ Enfermeira. Mestra em Saúde da Família, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: jualanamdem@hotmail.com.

⁵ Enfermeiras. Mestra em Saúde da Família, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: carolkilcia@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

O consumo de álcool e de outras drogas é um fenômeno crescente e notável no Brasil, configurando-se como um sério problema de saúde pública. Esse fato é considerado um problema de relevância social, que vem instigando estudiosos, profissionais, familiares e governo na busca de resolver ou amenizar este tipo de agravo à saúde. Diante do crescente consumo de drogas, a dependência química poderá configurar o transtorno mental da atualidade⁽¹⁾.

No Relatório mundial sobre drogas, estima-se que no ano de 2012 um número de 3,5% a 7,0 % da população global, com idade de 15 a 64 anos, tenha usado alguma substância psicoativa e, no mesmo ano, foram relatados 180.000 casos de óbitos correspondendo a uma taxa de mortalidade em torno de 40,0 % na população com a idade supracitada, ocasionada por uso abusivo de Substância Psicoativa (SPA)⁽²⁾.

O abuso no consumo de SPA ocorre quando há recorrência ou continuidade no uso, sendo lesivo ou mal adaptativo e pode levar o sujeito a ter prejuízos ou sofrimento clinicamente significativos em sua vida familiar, no trabalho, na escola, dentre outros. A realidade brasileira do consumo de drogas, embora semelhante à de outros países, tem particularidades, desta forma, é pertinente a elaboração de programas de prevenção e na implantação de políticas públicas adequadas aos consumidores de drogas de acordo com a realidade de país⁽³⁻⁴⁾.

Dentre essas particularidades, destaca-se a Redução de Danos que consiste em um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos associados ao uso de drogas psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas. Por definição, foca na prevenção dos riscos e danos, ao invés da prevenção do uso de drogas, como também busca alternativa para atender a complexidade da atuação com consumidores de drogas, ao passo que respeita a vontade do usuário, dando voz e vez ao indivíduo⁽⁵⁻⁶⁾.

Tendo em vista o destaque que a dependência química ganhou em função dos danos e prejuízos já expostos, o tratamento passou a ser pautado na recuperação e reinserção social como meta a ser cumprida, resultando na estabilização e consolidação de uma rede assistencial integrada e articulada, que permite a promoção de modelos centrados na comunidade e nas redes sociais, tendo como destaque a Estratégia de Saúde da Família⁽⁷⁾.

Diante desse atual contexto, o trabalho dos profissionais de saúde, principalmente da Enfermagem, deve ser direcionado à educação em saúde, com base na prevenção daqueles que ainda não tiveram contato com a droga ou daqueles que já consumiram, mas ainda não desenvolveram a dependência química. Além do mais, é preciso que esses profissionais busquem melhorias no tratamento, ampliando o conhecimento para auxiliar o dependente a alcançar a reabilitação e a abstinência, se assim desejar o indivíduo⁽⁸⁾.

No universo da dependência química, há lacunas no processo de formação desses profissionais durante a graduação, é essencial capacitar equipes de saúde da família e modificar os currículos dos cursos de graduação na área da saúde, demandando abordagens reflexivas sobre a assistência oferecida aos usuários de álcool e outras drogas, dentro de uma perspectiva de intervenção precoce e de redução de danos⁽⁹⁾.

A contemporaneidade exige um novo perfil de profissional, que deve ter a capacidade de atender novas perspectivas. Como já mencionamos, os profissionais de Enfermagem devem estar preparados para atuar na assistência ao usuário de drogas de forma eficiente e livre de preconceitos e estereótipos e isso deve ser praticado durante a formação acadêmica, com novas relações e interações pedagógicas e novos processos de ensino-aprendizagem. Assim, estratégias adotadas pelas Instituições de Ensino Superior para direcionar, capacitar e promover conhecimento e experiência aos discentes são os projetos de extensão, dentre eles as Ligas Acadêmicas⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

As Ligas Acadêmicas constituem espaços de atividades extracurriculares em que os estudantes criam oportunidades de desenvolverem trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais sob a orientação de docentes, tendo como funções básicas: aprimorar a formação técnico-científica e humanística dos discentes; contribuir para o atendimento e promoção de saúde à comunidade; congregar acadêmicos, docentes e profissionais da instituição em atividades interdisciplinares, como também produzir conhecimentos relevantes ante as demandas sociais⁽¹²⁾.

Partindo desse pressuposto e a partir da observação dessa deficiência na formação de discente, buscaram-se métodos de como contribuir para suprir esta necessidade na grade curricular de um curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior, localizada na cidade de Teresina-PI. A partir daí, em 2014, iniciou-se a primeira edição da Liga Acadêmica de Assistência de Enfermagem ao Dependente Químico (LAED), projeto que visa a aprimorar os conhecimentos dos discentes em Enfermagem acerca de temas relacionados a adições, bem como trocar experiências práticas para nortear a atuação do graduando enquanto futuro Enfermeiro.

Assim, o presente estudo foi produzido a partir das discussões teóricas e experiências práticas desenvolvidas na LAED, objetivando descrever as vivências de discentes e docentes que participaram da referida Liga Acadêmica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de docentes e discentes de Enfermagem em uma Liga Acadêmica intitulada “Assistência de Enfermagem ao Dependente Químico - LAED”, desenvolvida nas dependências de um Centro Universitário e em uma

Organização Não Governamental (ONG), ambos localizados no município de Teresina, Estado do Piauí.

A liga é composta por 27 estudantes de Enfermagem de diferentes instituições públicas e privadas, selecionados através de processo seletivo. Os encontros teóricos - que foram desenvolvidos nos meses de setembro a dezembro de 2015 - ocorreram quinzenalmente, e as atividades práticas foram realizadas semanalmente.

A LAED, localizada na cidade de Teresina, Estado do Piauí, fundada em setembro de 2014 e que tem como coordenadoras duas docentes de uma instituição de nível superior, foi criada depois que discentes de Enfermagem, a partir de uma pesquisa de mestrado da instituição, sentiram a necessidade de se capacitarem na área de adições.

Objetivando capacitar estudantes de Enfermagem para uma assistência baseada na estratégia de redução de danos, a liga desenvolve atividades teóricas e práticas sobre a temática, sob a supervisão de duas docentes, com encontros realizados no período de seis meses. Após esse período, são selecionados novos ligantes por meio de uma prova escrita e análise do histórico escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão expostas as experiências vivenciadas na segunda edição da LAED.

Os encontros teóricos aconteciam quinzenalmente e eram realizados por meio de palestras temáticas necessárias à formação do Enfermeiro que atua na assistência ao dependente químico. Além disso, eram realizadas dinâmicas em grupos de discussão com objetivo de facilitar a exposição de dúvidas e opiniões dos membros da liga e, ao mesmo tempo, fazê-los sentir-se responsáveis, já no âmbito acadêmico, pelo cuidado prestado a esses indivíduos.

As atividades práticas eram intercaladas com os encontros teóricos e realizadas em parceria com uma ONG em uma comunidade do município de Teresina. A ONG, que já desenvolve trabalhos dentro da perspectiva de redução de danos, oportunizou o encontro dos ligantes com as pessoas da comunidade de maneira a possibilitar o estabelecimento de vínculos entre eles.

Para o desenvolvimento das atividades práticas com a comunidade, procurou-se a adequação dos temas com o que se desejava trabalhar de acordo com a faixa etária do público-alvo, levando em consideração diversos aspectos, tais como: o conhecimento prévio sobre o assunto a ser abordado e recursos que facilitassem a participação e aprendizagem de todos os envolvidos.

Partindo da premissa que revela que conhecer a comunidade facilita o entendimento das necessidades do indivíduo e da sua construção como um ser social, foi desenvolvida, com caráter vinculador, a primeira atividade que priorizou a identificação do ambiente, da rotina e das relações interpessoais do usuário de substância psicoativa (SPA) daquela região.

Para tanto, utilizou-se uma maquete com o nome drogas e nela estavam inseridos alguns produtos que

faziam referência ao álcool, ecstasy, tabaco, maconha, cocaína e crack. Para que as pessoas se aproximassem da exposição do material, utilizou-se como objetivo tático a verificação da pressão arterial e logo após, como objetivo estratégico, realizaram-se orientações acerca do material, procurando ouvir o conhecimento que eles tinham sobre as drogas apontadas.

Durante o desenvolvimento da atividade, as pessoas da comunidade mostraram-se bastante acolhedoras, facilitando o estabelecimento de uma relação fundamental entre a comunidade e os ligantes, garantindo a espontaneidade das pessoas na exposição de dúvidas e opiniões, acréscimo de informações e relato de experiências pessoais. Além disso, verificou-se que a maioria das pessoas que se aproximavam possuía um conhecimento prévio acerca do uso de drogas e dos seus efeitos.

Após a experiência, tornou-se evidente a necessidade do estabelecimento de vínculo para vencer barreiras e a importância da escuta qualificada para compreender e manejar as situações presenciadas.

Nessa perspectiva, o sentido produzido acerca da importância do estabelecimento de um vínculo de confiança e respeito reflete sentimentos de reconhecimento e valorização entre as pessoas atendidas e a equipe. Além disso, a motivação oferecida para a mudança e a disponibilidade ao outro revela-se como características importantes, fruto de aprendizados, que contribuem para o êxito das ações implementadas⁽¹³⁾.

Em outro momento, diante daquilo que fora detectado na comunidade, decidiu-se que seriam realizadas atividades que abordassem a prevenção do uso de drogas e a temática de redução de danos. Dessa forma, realizaram-se encontros com públicos diferentes, o primeiro envolveu somente o público adolescente, e o segundo, os usuários de drogas.

Com os adolescentes, optou-se por iniciar a atividade com uma breve dinâmica de apresentação cuja finalidade foi possibilitar que eles pudessem se sentir à vontade em expor, posteriormente, aquilo que pensavam em relação às drogas. A abordagem que envolvia a temática de prevenção do uso de drogas foi instigada por meio de perguntas como: “O que são drogas?”, “Quais drogas você conhece e quais os seus efeitos?”, “O que você pensa sobre elas?” e “O que fazer para prevenir o uso de drogas?”. Diante disso, identificou-se um contexto comunitário, a qual os adolescentes estavam inseridos, marcado por uma realidade de uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas, além do desconhecimento das ações preventivas para o uso de SPAs.

Assim, considerando que o Enfermeiro desempenha um importante papel na prevenção do uso de substâncias psicoativas por adolescentes, visto que é ele o responsável pelo planejamento de ações na atenção primária à saúde voltadas a esse público, os ligantes priorizaram a abordagem de temas que viabilizou o conhecimento dos adolescentes quanto à prevenção do uso de SPA, tais como: a importância do enfrentamento das dificuldades, percepção de futuro, vulnerabilidades, sexualidade e saúde no uso abusivo de drogas.

Ademais, considerou-se que o trabalho acerca dessa temática com o público adolescente exige habilidades profissionais que propiciem reflexões e informações necessárias para que este assuma uma postura de protagonista diante da prevenção, mas que também seja multiplicador do conhecimento adquirido⁽¹⁴⁾. Assim, algumas estratégias foram utilizadas para avaliar o conhecimento adquirido pelos adolescentes diante das atividades, como, por exemplo, após as trocas de informações, os adolescentes elaboraram um cartaz contendo frases que continham àquilo que aprenderam acerca da prevenção do consumo de drogas.

Vale ressaltar que a prevenção entre os jovens visa o desenvolvimento integral do adolescente, estimulando sua criatividade e seu potencial por meio de ações que o possibilitem conviver com as adversidades⁽¹⁵⁾. Dessa forma, o estímulo para o enfrentamento das dificuldades, a atenção acerca de influências para o consumo de substâncias e o compromisso do adolescente com seu futuro, constituem-se como fundamentais para o não uso de drogas⁽¹⁶⁾.

Em outra ocasião, na atividade desenvolvida com os usuários de drogas, a dinâmica utilizada foi diferente, uma vez que houve uma disposição espontânea deles em contar suas experiências. Assim, a temática de redução de danos foi trabalhada a partir das demandas dos usuários e contou com orientações que pudessem despertar no indivíduo a própria autonomia e domínio, mesmo diante da dependência, buscando melhorar suas condições de vida a partir da utilização de medidas preventivas.

A redução de danos é apresentada como uma estratégia em saúde pública que questiona consensos em torno do usuário e das drogas e reconhece diferentes relações de seu uso, uma vez que há interesse em escutar quem está envolvido com o uso desses entorpecentes, possibilitando o reconhecimento da função que esse uso ocupa em sua vida⁽¹⁷⁻¹⁸⁾.

A atuação do Enfermeiro na assistência ao usuário de drogas deve considerar a vulnerabilidade desses indivíduos a IST/HIV e, por isso, faz-se necessário ações/orientações que visem reduzir a exposição desses usuários aos riscos, tais como: o uso individual de seringas e agulhas; higienização do material utilizado na autoadministração da droga e do local de aplicação; uso de preservativos masculinos ou femininos em todos os tipos de relações sexuais independente do parceiro sexual e evitar prática de sexo sob uso ou efeito da droga e com múltiplos parceiros⁽¹⁹⁾.

Dessa forma, além dessas, outras orientações que reduzem os danos à saúde do usuário de SPA foram também trabalhadas durante o desenvolvimento da atividade, como: o uso da droga distante dos pontos de venda e do grupo de consumidores, bem como a importância de evitar as associações de drogas, priorizando o uso das leves.

Os demais requisitos universais de autocuidado que devem ser estimulados pela Enfermagem aos usuários de drogas, uma vez que possibilita uma redução de riscos e colabora para a manutenção da saúde, foram também esclarecidos nas atividades

desenvolvidas pelos ligantes, como por exemplo: a importância do consumo regular de água potável, alimentação saudável e regular, sono e descanso preservado, relações sociais/familiares preservadas, manutenção de vínculos escolares e trabalhistas, dentre outros⁽²⁰⁾.

Assim, os estudantes que eram membros da liga puderam identificar não só as medidas preventivas, mas também as de manutenção à saúde que podem ser utilizadas diante da atuação profissional também no contexto das drogas. Ressalta-se ainda, a importância do desenvolvimento de atividades como estas para a consolidação dos conceitos científicos adquiridos em sala de aula, uma vez que, por meio da prática, há uma ampliação da compreensão do educando sobre uma abordagem ao usuário de SPA voltada para cidadania.

Em outro momento, realizou-se na comunidade a Consulta de Enfermagem em que os membros da liga tiveram a oportunidade de trabalhar na perspectiva de promoção de saúde e redução de danos, quando fosse necessário. Nessa atividade, evidenciou-se a importância dos encontros teóricos anteriormente realizados para que os ligantes pudessem atuar de forma consciente e com conhecimento teórico suficiente para fundamentar a prática assistencial.

Vale ressaltar, que nos encontros teóricos foram utilizadas estratégias de ensino-aprendizagem de acordo com os objetivos a serem alcançados. Nesse contexto, em um desses encontros foi possível realizar uma dinâmica cujo objetivo era conhecer a representação social de cada um dos membros da liga acadêmica em relação a grupos vulneráveis. A dinâmica aconteceu da seguinte forma: os ligantes foram incitados a direcionar pessoas que estavam intituladas como: “usuário de crack”, “criança em situação de rua” e “profissional do sexo” para os serviços da rede assistencial, como CAPS e Hospital Geral, ou ambientes como igreja, praça, boate, escola, e logo após o seu direcionamento, as pessoas que estavam assim intituladas diziam como se sentiram ao serem abordadas e direcionadas pelos ligantes.

Sobre essa atividade, percebeu-se a importância de fomentar já na graduação a postura e habilidades profissionais que garantam uma assistência ao indivíduo de maneira singular, na qual o respeito às particularidades e defesa do direito de escolha do indivíduo são fundamentais.

É importante lembrar que a LAED, por ter como objetivo principal uma capacitação dos estudantes de Enfermagem para uma assistência baseada na estratégia de redução de danos, desde o início de suas atividades teve como alicerce a Política de Redução de Danos norteando e fundamentando as atividades que foram desenvolvidas pelos alunos.

Desse modo, revela-se a contribuição significativa que a Política de Redução de Danos exerceu na formação dos membros da liga, uma vez que viabilizou em diversas oportunidades a mudança do olhar profissional do estudante em relação ao usuário de drogas, possibilitando-lhe assumir, já na graduação, uma abordagem mais acolhedora e livre de estereótipos. Além disso, as vivências oportunizadas pela LAED foram de fundamental

importância para fornecer experiência e descoberta de novas condutas e estratégias para dar assistência ao usuário de substância psicoativa.

Dessa forma, percebe-se que a liga desenvolveu atividades de caráter extracurricular, as quais possibilitaram extensão na formação curricular do discente e buscou aprofundar os conhecimentos e a vivência acadêmica na área afim. Durante as atividades os alunos foram instigados a desenvolver raciocínio científico e senso crítico, ampliando os conhecimentos teóricos e práticos abordados durante os encontros.

CONCLUSÃO

A Liga acadêmica de Assistência de Enfermagem ao Dependente químico (LAED) é uma extensão importante para a formação dos profissionais de Enfermagem, uma vez que busca ampliar as competências do graduando e fornece conhecimento para uma atuação qualificada ao usuário de sob a perspectiva da redução de danos.

Vale ressaltar que, nos encontros teóricos, os professores e palestrantes tornaram-se instrumentos que estimularam a busca por conhecimentos para o manejo do usuário de drogas, fomentando especialmente o desenvolvimento de pesquisas na área de dependência química.

As experiências vivenciadas revelam a importância de uma abordagem transversal, em que o vínculo de confiança com a comunidade local torna-se fundamental para a intervenção do enfermeiro, pois viabiliza a identificação das necessidades presentes no meio comunitário e do indivíduo usuário de drogas, além de oportunizar o desenvolvimento de atividades de prevenção, promoção e reabilitação em saúde.

Além disso, nota-se que a atuação sob a ótica de redução de danos contribui significativamente para a mudança do olhar dos graduandos e profissionais em relação ao indivíduo usuário de drogas, visto que esta desmitifica qualquer visão moralista ou repressiva sobre a realidade dos sujeitos que fazem uso abusivo dessas substâncias.

Acredita-se, ainda que esta experiência é bastante relevante, já que a assistência prestada pelo Enfermeiro tem exigido cada vez mais uma formação que possibilite aos profissionais as habilidades de considerar o indivíduo com suas singularidades, integralmente e de maneira holística.

Por fim, ressalta-se a importância de ligas acadêmicas para a formação do graduando, especialmente relacionadas a temas complexos e que são poucos discutidos no âmbito acadêmico, uma vez que estas oportunizam ao estudante, diante do seu papel protagonista, criar espaços de discussões culminando em um conhecimento construído capaz de beneficiar a comunidade a qual estão inseridos.

Além disso, o papel dos docentes enquanto supervisores do protagonismo discente em ligas acadêmicas destaca-se como fundamental nesse processo, já que estes são considerados os principais condutores da aprendizagem e responsáveis pela formação cidadã do indivíduo no contexto do Ensino Superior.

REFERÊNCIA

1. Boni R, Bozzetti MC, Hilgert J, Sousa T, Deimen LV, Benzano D, et al. Factors associated with alcohol and drug use among traffic crash victims in southern Brazil. *Accident Analysis & Prevention* [Internet]. 2011 Jul [cited 2016 Jan 28]; 43(4): 1408-13. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21545873>
2. United Nations Office On Drugs And Crime (UNODC). *World Drug Report*. 2014. [cited 2016 Jan 28]. Available from: https://www.unodc.org/documents/wdr2014/World_Drug_Report_2014_web.pdf.
3. Zawilska BJ, Andzejczak D. Next generation of novel psychoactive substances on the horizon - A complex problem to face. *Drug and Alcohol Dependence* [Internet]. 2015 [cited 2016 Jan 28]; 157: 1-17. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0376871615016828>
4. Valença CN, Brandão ICA, Germano RM, Vilar RLA, Monteiro AI. Abordagem da dependência de substâncias psicoativas na adolescência: reflexão ética para a Enfermagem. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2013 Jul-Sep [cited 2016 Jan 28]; 17(3): 562-7. Available from: <http://pesquisa.bvsalud.org/bvsvs/resource/pt/lil-687786>.
5. Zamudio-haas S, Mahenge B, Sleem H, Mbwambo J, Lambdin BH. Generating trust: Programmatic strategies to reach women who inject drugs with harm reduction services in Dar es Salaam, Tanzania. *International Journal of Drug Policy* [Internet]. 2016 Jan [cited 2016 Jan 28]. Available from: [http://www.ijdp.org/article/S0955-3959\(16\)00035-9/abstract](http://www.ijdp.org/article/S0955-3959(16)00035-9/abstract)
6. Vargas D, Duarte FAB. Enfermeiros dos centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (caps ad): a formação e a busca pelo conhecimento específico da área. *Texto Context Enferm* [Internet]. 2011 [cited 2016 Jan 28]; 20(1): 119-26. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000100014&lng=en
7. Bassuk EL, Hanson J, Greene RN, Richard M, Laudet A. Peer-Delivered Recovery Support Services for Addictions in the United States: A Systematic Review. *Journal of Substance Abuse Treatment* [Internet]. 2016 [cited 2016 Jan 28]; 63: 1-9. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740547216000167>
8. Rizio TA, Thomas WJ, O'Brien AP, Collins V, Holdern CA. Engaging primary healthcare nurses in men's health education: A pilot study. *Nurse Education in Practice* [Internet]. 2015 Dec [cited 2016 Jan 28]. Available from: [http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953\(15\)00213-9/abstract](http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953(15)00213-9/abstract)
9. Castelo Branco FMF, Monteiro CFS, Vargas D. Conhecimento dos graduandos de Enfermagem sobre drogas e políticas de enfrentamento às drogas. *Rev.*

Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2015 Apr-Jun [cited 2016 Jan 28]; 7(2): 2215-28. Available from: https://www.researchgate.net/profile/Divane_Vargas/publication/276473389_Knowledge_of_nursing_students_about_drugs_and_drug_control_policies/links/556387fc08ae6f4dcc98b821.pdf

10. Islam MM, Topp L, Day CA, Dawson A, Conigrave KM. The accessibility, acceptability, health impact and cost implications of primary healthcare outlets that target injecting drug users: A narrative synthesis of literature. *International Journal of Drug Policy* [Internet]. 2012 Mar [cited 2016 Jan 4]; 23(2): 94-102. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21996165>

11. Panobianco MS, Borges ML, Caetano EA, Sampaio BAL, Magalhães PAP, Moraes DC. A contribuição de uma liga acadêmica no ensino de graduação em Enfermagem. *Rev Rene* [Internet] 2013 [cited 2013 Aug 23]; 14(1): 169-78. Available from: <http://www.revista/index.php/revista/article/view/684/pdf>.

12. Fernanda F, Pedro M, Ricardo M, Nelson B. Academic Leagues - an introduction to integrative medicine. *European Journal of Integrative Medicine* [Internet]. 2012 Sep [cited 2016 Jan 17]; 4(1): 162. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876382012009432>

13. O'Brien KK, Schuttke A, Alhakeem A, Donnelly-Swift E, Keogh C, O'Carroll A, et al. Health, perceived quality of life and health services use among homeless illicit drug users. *Drug and Alcohol Dependence* [Internet]. 2015 Sep [cited 2016 Jan 20]; 154:139-45. Available from: [http://www.drugandalcoholdependence.com/article/S0376-8716\(15\)00332-4/abstract?cc=y](http://www.drugandalcoholdependence.com/article/S0376-8716(15)00332-4/abstract?cc=y)

14. Pilav A, Rudic A, Brankovic S, Djido V. Perception of health risks among adolescents due to consumption of cigarettes, alcohol and psychoactive substances in the Federation of Bosnia and Herzegovina. *Public Health* [Internet]. 2015 Jul [cited 2016 Jan 28]; 129(7):963-9. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26188997>.

15. Pereira MO, Farias SMC, Silva SS, Oliveira MAF, Vargas D, Bittencourt MN, Dias MCM. Abordagem educativa com adolescentes acerca do consumo de álcool e outras drogas *Rev Enferm UFPE On line* [Internet]. 2014 Jan 31; [Cited 2017 Feb 4]; 8(3): 661-8. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaEnfermagem/index.php/revista/article/view/3983>

16. Orsi MM, Brochu S, Lafortune D, Patenaude C. Factors associated with the motivation to use psychoactive substances and the motivation to change in adolescents in an authoritarian context. *Children and Youth Services Review* [Internet]. 2014 Apr [cited 2016 Jan 28]; 39: 11-9. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0190740914000024>

17. Stockings E, Hall WD, Lynskey M, Morley KL, Reavley N, Strang J, et al. Prevention, early intervention, harm reduction, and treatment of substance use in young people. *The Lancet Psychiatry* [Internet]. 2016 Mar [cited 2016 Jan 28]; 3(3): 280-96. Available from:

[http://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(16\)00002-X/abstract](http://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(16)00002-X/abstract)

18. Fernandes MA. A Política de Redução de Danos e o protagonismo do dependente químico. *Rev Enferm UFPI*. 2015 Jan-Mar; 4(1):1-3.

19. Feng M, Feng J, Chen Y, Chang P, Lu P. Prevalence and knowledge of sexual transmitted infections, drug abuse, and AIDS among male inmates in a Taiwan prison. *The Kaohsiung Journal of Medical Sciences* [Internet]. 2012 Dec [cited 2016 Jan 28]; 28(12):660-6. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1607551X12001295>

20. Varela DSS, et al. Teoria do Autocuidado de Orem e sua aplicação na redução de danos em usuários de drogas injetáveis. In: Rosa LCS, et al. *CRR articulando a RAPS: a construção de novas práticas e saberes no Piauí*. Brasília: Verbis Editora; 2015.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2017/07/17

Accepted: 2017/08/24

Publishing: 2017/09/01

Corresponding Address

Wanderson Carneiro Moreira.
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento,
Universidade do Vale do Paraíba
Av. Shishima Hifumi, 2911
Urbanova - São José dos Campos - SP
E-mail: wandersonm.wm@gmail.com